

**RISCO DE EROÇÃO EM ÁREAS COM DIFERENTES COBERTURAS VEGETAIS
EM RELEVOS INCLINADOS**

Maria Lúcia Simão Sales, Mariana Aparecida Silva Godinho

A erosão é provocada pelo impacto das gotas da chuva na superfície da terra, que promove a desagregação das partículas, dentre essas partículas considera-se componentes químicos e biológicos essenciais para a manutenção da vida vegetal. O solo é definido como degradado se os processos naturais e antropogênicos atuantes diminuírem a quantidade e qualidade de biomassa. Com a necessidade de produção alimentícia é necessário determinar limites entre produção a qualquer custo e proteção ambiental. Objetivou-se neste trabalho verificar os possíveis riscos de erosão em relevos com 45° de inclinação ou superior. Em áreas cultivadas com *Coffea arabica*, *Brachiaria brizantha* e áreas com cobertura vegetal de Mata Atlântica. Utilizou-se calhas para coleta dos sedimentos, que foram depositados em sacos de junta e posteriormente quantificados. A quantia encontrada foi submetida à equação de determinação das taxas médias de perda de solo, podendo-se reconhecer as áreas com maior vulnerabilidade à erosão. Verificou-se que a área com maior perda de solo foi a parcela cultivada com capim *Brachiaria brizantha*, em que a média de perda foi 86,0 T/ha, cujo relevo é de 58° graus de inclinação, em seguida a parcela onde se cultiva o *Coffea arabica*, que apesar do alto grau de declividade que é 66° graus apresentou uma média de perda de solo 24,9 T/ha. Na parcela de fragmento de Mata Atlântica, o grau de inclinação é de 64° e não apresentou perda de solo. A cobertura do solo pela vegetação natural se mostrou eficaz na preservação do solo, reafirmando a correlação entre cobertura vegetal e declividade do terreno implicam na erosão das áreas analisadas. Os resultados fornecem subsídio para desenvolver medidas de prevenção e ou recuperação de áreas com as APPs de acordo com o exigido na legislação ambiental Brasileira.

Palavras-chave: ciências, erosão, relevos inclinados

